

## A COMPETÊNCIA LINGUÍSTICO- COMUNICATIVA DO FUTURO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE): UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Thays Costa Lisboa de Sá<sup>1</sup> Ana Lúcia Rocha Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** São muitas as pesquisas na área da Linguística Aplicada (LA) que se debruçam sobre as competências do professor de língua estrangeira (LE), principalmente, sobre a competência linguístico-comunicativa (CLC) cuja aquisição possibilita a produção de linguagem na línguaalvo. Esta competência pertence ao conjunto das cinco competências pensadas por Almeida Filho (2002). Atuar com a língua-alvo concebendo-a como instrumento de comunicação, traçar objetivos comunicacionais, e, ao mesmo tempo, fornecer insumo de qualidade ao aprendiz, capacitando-o para operar através da LE é apenas um dos requisitos exigidos pela profissão professor de LE, conforme nos indica Consolo (2018). Teixeira da Silva (2008) aponta que há um número considerável de professores de LE desprovidos de proficiência na língua da qual serão ou são professores. Barbirato e Cassoli (2013) acreditam que os futuros professores podem adquirir esta competência por meio de tarefas comunicativas as quais focalizam o sentido e o uso da língua-alvo. Segundo Consolo e Porto (2011), a proficiência na língua-alvo é a característica que mais se sobressai dentre as habilidades requeridas ao professor de LE. Consolo e Teixeira da Silva (2014) defendem uma avaliação da proficiência do professor de LE com o intuito de verificar sua capacidade de atuação em situações reais de comunicação. Neste sentido, propomos uma reflexão acerca da formação inicial de professores de LE no que tange ao desenvolvimento/aprimoramento da CLC. Trazer à tona esta temática permite uma discussão necessária e ao mesmo tempo instigante, uma vez que julgamos indispensável o professor de LE usar a língua que ensina. Quanto à natureza, este trabalho é uma pesquisa básica cujo objetivo é ampliar conhecimentos, sem forçosamente, resolver problemas; quanto às fontes de informações é uma pesquisa secundária, uma vez que há uma revisão de literatura especializada; quanto à abordagem é pesquisa qualitativa que tem por finalidade descrever/explicar/compreender certos fenônemos (PAIVA, 2019).

Palavras-chave: Formação inicial; Professor de LE; Competência linguístico-comunicativa.

## REFERÊNCIAS

ALMDEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 3º edição. Campinas, SP: Pontes, 2002.

BARBIRATO, R.C. e CASSOLI, E.R. O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa de alunos de Letras em curso temático baseado em tarefas. **Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 12, n.1, 2013, p.15-48. Disponível em:

128

REVISTA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

ISSN 2674-8703





<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Autora: Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís. Pesquisa (em andamento) sobre o perfil linguístico-comunicativo do futuro professor de língua espanhola. thayscostalisboadesa@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Orientadora: Professora Doutora do Departamento de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís. analurochas@hotmail.com

<a href="https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1218">https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1218</a>>.Acesso em 02 de dezembro de 2019.

CONSOLO, D. A. Uma reflexão sobre a competência linguístico-comunicativa e a proficiência do (futuro) professor de língua estrangeira no Brasil. **Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 17, n.2, 2018, p.121-140. Disponível em: <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/23441">https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/23441</a>. Acesso em 29 de janeiro de 2020.

CONSOLO, D.A. e PORTO, C.F.C. Competências do professor no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. **Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 10, n.2, 2011, p.65-86. Disponível em:< https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1083>. Acesso em 27 de julho de 2019.

CONSOLO, D.A. e TEIXEIRA DA SILVA, V. L. Em defesa de uma formação linguística de qualidade para professores de línguas estrangeiras: o exame EPPLE. **Horizontes de Linguística Aplicada.** ano 13, n.1, 2014, p. 63-87. Disponível em: <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1334">https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1334</a>>. Acesso em 12 de maio de 2020.

PAIVA, V.L.M.O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1ºedição. São Paulo: Parábola, 2019.

TEIXEIRA DA SILVA, V.L. Em busca da fluência oral: um curso de Letras *sub-judice*. In: SILVA, K.A. e ALVAREZ, M. L. O. **Perspectivas de investigação em linguística aplicada.** Campinas, SP: Pontes editora, 2008, p.373-400.

